



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO  
28  
Maio - 1961  
N.º 1522  
Ano XXX  
(AVENÇADO)  
Visado pela C. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 92 01 13 (p. e.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

## Paradoxos

### O TEMPO, O MAR E A PRAIA

Não há, na verdade, grande razão de queixa do tempo que tivemos na quinzena finda, não obstante a irregularidade dos últimos dias.

Dias de sol primaveril, dias de sol canicular, dias de sol e chuva e uma vez por outra um ventinho agradável a suavizar a atmosfera quente, trovoadas brandas nas últimas 4.ª e 6.ª-feira, que mal se fizeram sentir entre nós, mas que talvez tivessem assustado muita gente a alguns quilómetros de distância, confirmando assim a tradição de que o ribombar do trovão raras vezes faz assustar a gente da beira-mar.

O Mar, amoldando-se às variantes do tempo, também apresentou as suas alternativas; ora bonançoso e convidativo para refrescar os corpos humanos nas suas plácidas ondas; ora levemente agitado pelo vento e aproximando-se cada vez mais da esplanada; todavia, inofensivo e atraente, pois a época das fúrias já passou e por isso não nos deve importunar mais se não lá para as mares vivas do Outono. Então, sim, é de recear a sua má disposição se não lhe deitarem mais pedras para se entreter.

De uma maneira geral o tempo e o mar tem-nos dado dias deliciosos que nos parecia já nos encontrarmos em pleno verão, até porque o movimento nas Avenidas 8 e Marginal, nos cafés, bares, restaurantes e outros estabelecimentos nalguns dias passados mais nos reforçavam essa impressão.

A zona central da praia de banhos, abrangendo a frente da Piscina — a zona mais preferida da colónia balnear — encontra-se bastante desassoreada devido ao fraccionamento progressivo dos dois esporões que a protegem e que durante anos mantiveram as águas do Oceano a uma nível distância da escarpa ou esplanada.

Uma nota que registamos com satisfação: a areia que durante o Inverno se acumula sobre o pavimento inferior da esplanada está sendo removida, e o agradável recinto pela primeira vez desde há anos a esta parte, deve encontrar-se completamente desimpedido até ao fim deste mês. Já é alguma coisa. E caso para se queimarem foguetes e dar um voto de louvor ao autor de tal providência.

### Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Após a reorganização radical por que passou de há meses a esta data, a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho vai apresentar-se de novo ao público da nossa terra, na procissão do «Corpus Christi» que terá lugar na próxima 5.ª feira, dia 1 de Junho, dia em que irá também saudar a Câmara Municipal, e outras entidades que tem contribuído para auxílio da sua manutenção.

Conquanto a referida Banda não atingisse ainda o nível artístico a que o seu actual regente, sr. Manuel de Oliveira Gomes aspira, o público deve notar os progressos que o conjunto tem realizado já, e que a distância muito daquilo que era há um ano atrás.

A Banda dos Bombeiros V. de Espinho é actualmente a única instituição artística em actividade em Espinho.

Frize-se que para sua manutenção a Direcção privativa da Banda e o seu dedicado regente, têm feitos esforços que o público está longe de calcular.

Farmácia de Serviço, HOJE  
PAIVA  
Rua 19 - Telefone 92 02 50

## Realiza-se hoje em Espinho o peditório a favor das vítimas do terrorismo em Angola. ESPINHENSES: afirmai os vossos sentimentos patrióticos e humanitários,

### entregando o vosso generoso óbolo aos Bombeiros da vossa terra!

Confirmando a nossa notícia anterior, é hoje que se realiza em Espinho o bando precatório promovido pelas nossas corporações de Bombeiros, sob o patrocínio da Câmara Municipal, em benefício das vítimas sobreviventes dos selvagens terroristas estrangeiros na nossa província de Angola.

Os habitantes de Espinho e de todo o concelho vão por certo demonstrar mais uma vez os seus sentimentos patrióticos e humanitários contribuindo para suavizar as aguras porque estão a passar muitos portugueses, uns nascidos na Mãe-Pátria e outros na maior das nossas províncias ultramarinas — brancos, mestiços e pretos, mas todos portugueses como nós, todos nossos irmãos — homens que perderam as esposas, os filhos, os irmãos; mulheres que ficaram sem marido e sem outros familiares, crianças na orfandade, sem uma única pessoa de família; comerciantes, industriais, agricultores que escaparam a sanha feroz dos bandoleiros mas que ficaram sem família e sem recursos porque os bandidos armados nos países circunvizinhos, roubaram o que constituía o produto do seu trabalho honesto de alguns anos, aquilo que constituía o penhor do seu futuro, atirando os para a miséria.

A tragédia de que o Norte de Angola está sendo teatro e que muitos portugueses estão a enfrentar estoicamente, é digna do respeito de todos os compatriotas da Metrópole e das outras províncias portuguesas espalhadas pelo Mundo.

Socorramos, pois, esses nossos irmãos que ficaram em precárias condições de vida!

É necessário que a gente de Espinho — homens, mulheres e jovens — afirmem bem os seus sentimentos humanitários e patrióticos, entregando ao nossos bombeiros o seu generoso óbolo.

## Continuam paralizadas as obras de defesa do litoral de Espinho

Do Excmo. Engo. Director-Geral dos Serviços Hidráulicos havíamos recebido o pedido de remessa dos nos do nosso jornal que publicaram artigos sobre o magno problema das Obras de Defesa do Litoral de Espinho. Satisfeito o pedido, recebemos do mesmo Excmo. Director-Geral novo ofício que pedimos licença para transcrever e que é do seguinte teor:

Ministério das Obras Públicas  
Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos  
Repartição dos Serviços Administrativos  
«... Senhor Benjamim da Costa Dias  
... Director do Jornal «Defesa de Espinho»  
ESPINHO

Lisboa, 15 de Maio 1961.  
Acuso a recepção da carta de V., com data de 12 do mês corrente, bem como os números do Jornal «Defesa de Espinho», na mesma referidos, cuja remessa agradeço a V..

Esta Direcção-Geral não poderá deixar de pôr o melhor interesse no equacionamento dos problemas que subsistem na zona do litoral de Espinho, para o que não deixará de ter interesse a consideração das opiniões que têm sido expressas no Jornal que V. dirige.

Apresento a V. meus cumprimentos.

A Bem da Nação  
O Engenheiro Director-Geral, Interino  
a) Armando da Palma Carlos

— O objectivo dos artigos publicados neste semanário referentes à defesa da nossa martirizada praia, desde há perto de 30 anos, outro não era se não chamar a atenção das dignas entidades competentes para este magno problema que há tantos anos vem preocupando a população desta terra e que tem enfermado, principalmente, de falta de continuidade.

Continuar na pág. 2

Reabertura do Casino  
Conforme é da praxe e de harmonia com a Lei que regula a indústria do Jogo, reabre na próxima 5.ª feira, dia 1 de Junho, o Grande Casino de Espinho, que, como já dissemos, sofreu consideráveis melhoramentos.

Com a abertura do Casino inicia-se virtualmente a época de veraneio que este ano promete ser mais animada do que o ano passado.

Piscina-Solário Atlântico  
Conforme já anunciamos e nos afirmou, categoricamente, o sr. dr. Pereira Pinto, ilustre presidente da nossa Câmara, a Piscina Solário Atlântico começará a funcionar no mês de Julho próximo.

A propaganda do anticolonialismo surgiu no próprio momento em que a Rússia mais precisava dela para que pudesse expandir ainda mais a sua soberania.

Alguns dos mais categorizados países livres associaram-se entusiasticamente aos coros que vinham soprados, agora com mais vigor ainda, das bandas opressoras de Leste. Ia-se completando, à custa dos Ocidentais, o clima subversivo para a conquista da África, primeiro, do resto da Europa e das Américas, depois.

No Continente Negro ensaiaram-se as «democracias populares», com óptimo resultado, não faltando o apoio daqueles Grandes que se proclamam livres. A Rússia, onde impera a mais tirânica ditadura do todos os tempos, a propagandear estados democráticos! Logo se viu em que mãos, e com que «felicidade», caiu a teoria da democracia africana, das nuvens negras que tão pacificamente se foram acumulando no céu outrora livre. Vivemos no tempo dos paradoxos! Escraviza-se selvaticamente, ao grito hipócrita da libertação.

E enquanto isto se passava dentro dos limites territoriais das novas nações, muitas delas já satélites dos soviets, criava-se nas Nações Unidas a atmosfera de ódio contra os «colonialistas» que pudessem mostrar-se mais recalcitrantes, como aconteceu com Portugal. Era preciso que da África fossem corridos os europeus até ao último representante. E nesses países de gente negra, «libertados» à moda dos comunistas, surgiram em cardumes os russos e os checos, até ver, que não são negros nem africanos. Continua-se o coro, em alta voz, proclamando a África para os africanos! Soma e segue.

Os ecos da voz de Portugal, soando dentro da O. N. U. como bronze do mais alto som, em defesa da nossa civilização, que é europeia, pela garantia de que defendíamos também as liberdades de todos os países livres, ainda devem ressoar das paredes do arcótipo das Desunidas.

Ao toque a rebate, todos se calaram, todos se acobardaram, como se quisessem dar por finda a época da Latinidade, para se curvarem perante o asiaticismo que continua a triunfar à custa da insensatez criminosa dos coniventes no drama.

E ficamos sós! Sós, resolvemos lutar, agora com as armas, perante os assaltos de bandoleiros ensaiados nas estepes moscovitas e asiáticas, apoiados pela O.N.U.. Enquanto pudermos, diremos ao Mundo que foi daqui que partiram as caravelas para o Desconhecido, e que será talvez daqui que se siga para o caminho da Redenção!

Perante a guerra que estamos a travar, os verdadeiros patriotas puseram de lado as ideologias políticas que dividiam, porque o perigo é grande, ameaça-nos a todos de subversão, e unidos caminhamos para o calvário, porque sem ele não se pode chegar à Glória.

Fizeram-se duas guerras monstruosas para tirar o poderio a uns e entregá-lo a outros. Valeu a pena a carnificina? As nações que serviram de pretexto, eram livres, e hoje estão escravizadas pelo único vencedor.

Aquilo que se passa em África, é simplesmente vergonhoso para as nações que chamavam selvagens aos negros. E' por simpatia dos tais «oprimidos»? A falta de pudor esconde o verdadeiro termo que encobre as intenções, e que é — roubar aos seus donos aquilo que lhes pertence. E' uma autêntica rapina, com o sangue a correr, já não a escondem, porque os tais «levantamentos dos escravos» não se realiza, e o pretexto de «libertar» não se dá! Se há ainda uns restos de dignidade, vejam as «libertações do Alabama», aqueles povos que não souberam reagir e entregaram o campo livre aos bandoleiros, para se saber de que lado está a sinceridade para com os povos negros! Mas descansem, que não fugimos da nossa casa perante os assaltantes.

Enfrentámo-los em legítima defesa e das populações nativas que tão heroicamente nos ajudam.

RUI DE FARIA

Relâmpagos...

Registo Social

SOCIAIS

(Retardado por falta de espaço)

Mais uma vez esteve entre nós o Senhor Inspector Orientador Gomes dos Santos que, em duas sessões de estudo e após os protocolares cumprimentos, deliciou o professorado do concelho de Espinho com as suas proveitosas lições sobre o aperfeiçoamento de técnicas tradicionais e nacionais na escola primária.

Foram seis horas de agradabilíssimo convívio durante o qual se desdobinou a campanha de obtenção e confecção de letras móveis e doutro material didáctico, o ensino tradicional e nacional da leitura (iniciação) com a ajuda de processos globalísticos, antigos e moderna concretização ao serviço da intuição e raciocínio problemático na aritmética, nas 1.ª e 2.ª classes, o desenho livre, educação musical, colaboração orientadora e estimuladora dos directores de escolas na sua esfera de acção e missão patriótica do professor na hora grave que corre.

Sempre na ânsia de bem informar e orientar o professor no ensino das crianças, com o menor esforço, sem violências mas com resultados satisfatórios, o Senhor Inspector Gomes dos Santos provocava a permuta de impressões e de experiências didácticas e educativas, obrigando os agentes de ensino a manifestar o que se lhes oferecesse sobre o caminho mais seguro, mais útil, mais fecundo e também mais fácil a seguir. Principalmente sob e a iniciação da leitura o Ex.mo Gomes dos Santos indicou, com vincado entusiasmo, a metodologia e a processologia mais adequadas a tal iniciação, como as historietas, a dramatização e menemónicas que levam a aprendizagem sem constrangimentos e sempre na melhor disposição.

Sobre a missão patriótica do professor na hora grave que corre, o Ex.mo Sr. Inspector foi telicíssimo e, por vezes, arrebatador.

Possuidor duma admirável e sólida cultura geral, soube apontar com mestria as mazelas existentes em nações que blasonam de civilizadas, de adiantadas, desejosas, por isso, de impôr-se às nações mais pequenas com a pretensão de dar-lhes lições de moral, quando não se têm, embora o material e o materialismo abundem e imperem em tais nações pseudo-fortes.

Disse, incitou em desbordante entusiasmo que não se descurasse o ensino da nossa história e se preparassem as crianças no amor da Pátria.

As suas palavras, saídas do coração e da alma levaram-nos a pensar que estávamos já na Semana do Ultramar.

Horas agradavelmente passadas deixaram saudades. O Ex.mo Sr. Director Escolar de Aveiro, em feliz improviso, encerrou a sessão dos trabalhos com um agradecimento bem sincero ao Ex.mo Sr. Inspector Gomes dos Santos e aos professores e com o desejo de que as lições dadas e recebidas dêem os melhores frutos.

E não-de dar, porque a boa semente só bone frutos poderá e deverá produzir.

As palavras pronunciadas pelo Ex.mo Sr. Inspector Gomes dos Santos sobre o momento grave que certo e maquiavélico mundo ditou a Portugal, alinharam belamente com as que, de vez em vez, aparecem neste sector da Defesa.

Nações fartas e cheias de tudo, incluindo muita podridão também, desejam roubar-nos de qualquer maneira o que possuímos além mar na África e no Oriente, servindo-se para isso de meios baixos, repugnantes e traiçoeiros, mas camuflados por hipócrita crosta de humanidade e pacifismo.

Para tais Nações, eufóricamente civilizadas, a humanidade e a paz são roubar, matar com requintes de selvajaria, comer gente até! Ao que nós chegamos, Deus meu!

E' preciso escrever estas coisas, insistir nelas para desfazer e destruir mentiras e as teias que alguns infelizes aranhões e aranhões, nem sei porque, tentam e teimam tecer contra a vontade da esmagadora maioria da Nação.

Para mim, todo o indivíduo que, numa emergência como a actual, acha bem (ou nem bem nem mau) o que se está passando no nosso Ultramar só pode ter estes nomes: ou Cristóvão de Moura ou Miguel de Vasconcelos.

Os pequenos das escolas conhecem bem tais nomes e os professores, por muito falarem neles, também os conhecem. Há, porém, adultos com muita bagagem que não os conhecem... porque não lhes convém.

Aranhem, tecam, às claras ou às escuras, mas não deixem de ser portugueses pois a Pátria — ensinaram-nos e ensinamos na escola — está acima de tudo e de todos.

Professores primários ensinemos aos pequenos e aos grandes, aos ricos e aos pobres, aos ignorantes e aos intelectuais que Portugal, com quase nove séculos de existência e um oásis no centro dum mundo acotado por medonha e infernal loucura, não deixará que os inimigos lhe roubem o que, amassado em suor e lágrimas, lhe foi legado pelos antepassados.

Ensinemo-lhes a gritar bem alto

Fazem Anos:

H je, dia 28 as sr.as D. Assunção Alves da Sousa Cadilha, esposa do sr. Joaquim Ferreira Cadilha, e D. Ana Pinto Ferreira de Oliveira, a senhorinha Maria Aurora, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, da Anta; a menina Apolónia Alves da Cruz, filha do sr. José Alves de Oliveira, da Silvalde; os srs. Augusto da Silva Lopes, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira, e José Ferreira Alves de Caspalho, filho da sr.a D. Palmira Ferreira Alves Macaço; e o menino José Alberto Fernandes de Oliveira, filho do sr. Simão Fernandes de Oliveira, de Paramos;

Amanhã, 29 as sr.as D. Maria Fernandes Paulo Amorim Costa, esposa do sr. Roberto Milheiro Fernandes Costa, da Moselos, D. Julieta de Lauro Costa, esposa do sr. Luis Ferreira da Costa, casada no Brasil; a senhorinha Maria de Alameda Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, da Anta; as meninas Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Fernandes do Silva, e Julieta Maria G. Parilhó, filha do sr. António de Oliveira Parilhó, o presente no Brasil; o menino Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos, filho do sr. dr. Manuel Bido Nunes dos Santos; e os srs. António José Barbosa, Antenor Ferreira do Costa e Erasmo Rodrigues da Silva Couto;

—am 30, as sr.as D. Maria dos Santos Gomes, D. Alice Ferreira da Silva, da Anta, D. Amélia dos Santos Marques, da P.ços Brandão, D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luis Marques Gomes e D. Maria Rodrigues da Silva, esposa do sr. Joaquim Ferreira Soares, da Anta; as meninas Maria Marusa, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Bibiana Maria Gata Barreiros, filha do sr. D. Maria Barreiros; e os srs. Fernando José dos Santos Costa, Ernesto Fernandes, da Valença, Cassiano Henriques Marques e Manuel Alves Ribeiro Júnior;

—am 31, a menina Emília Rodrigues de Resende, filha do sr. Orlando Augusto Pedro de Resende, casada em Venezuela, e o menino Comilo Braga Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

—am 1 de Junho, as sr.as D. Rosa Agostinho P. Barbosa de Sousa, esposa do sr. José Pereira Virgá'a, da Gata, D. Maria Bernardete de Oliveira, esposa do sr. Simão Fernandes de Oliveira, da Paramos; a senhorinha Aminda Pereira de Sousa; a menina Maria Manuela Lopes, filha do sr. Arsenio Lopes; e os srs. Eduardo Reis, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior e José Fontes de Melo, casada em Lt.boa;

—am 2, as sr.as D. Igalina de Oliveira Quintas, D. Maria A. casada Godinho, esposa do sr. S.úl Godinho, casada em Lt.boa, e D. Leopoldina Cloto, sig.a do sr. Fernando Augusto Maria da Costa; a menina Palmira Dias da Costa, filha do sr. António Rodrigues da Costa, da Silvalde; e o sr. António Alves de Oliveira Paixão;

—am 3 as sr.as D. Ana Rosa de Oliveira Ramos Pereira, D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. Elias Gonçalves, D. Stella da S. Barad, de Quiluz, e D. Gó'to dos Santos Gomes Basso, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Basso, casada em S. Tomé; as meninas Bibiana, filha do sr. João Roberto Oliveira Costa, de Paramos, Maria Olata da Costa e Sousa, e Maria Fernanda da Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, de Silvalde; os srs. José Domingos Pereira dos Santos e António Cruz.

Partidas e Chegadas

Das terras do Monte Real já regressou a Matosinhos onde é considerado comerciante o n.º prezado assinante sr. Domingos da Rocha Mano.

Doentes

Embora tenha experimentado ligtras melhoras ainda inspira sérios cuidados o estado de saúde do concelhado industrial, sr. Afonso Henriques.

Fez-mos votos pela continuação das melhoras e pelo seu rest. bilocimento.

Jornais de Angola

Agradecemos ao n.º prezado conter áncio e assinante em Luanda, sr. João do Couto Capela, considerado proprietário da «Reljaria Capela», daquela cidade, o envio, por avião, de alguns j.ºnais de Angola que nos permitiram conhecer em pormenor os últimos acontecimentos naquela martirizada provincia e a entusiástica recepção aos contingentes das nossas tropas últimamente ali chegadas. Muito obrigado, sr. Capela, e felicidades.

ACORDEON

Ensina; professora especializada em Barcelona. Rua 19 n.º 441 Telefone 920562 ESPINHO

que Portugal é uma Nação valente e imortal. DEUDAS

Relatório e Contas da Gerência de 1960 da

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

IV

Receitas Municipais

As receitas municipais compreendem as ordinárias e extraordinárias, as primeiras, como bem define o Dr. Henrique Martins Gomes no seu «Do Orçamento Municipal», porque têm renovação periódica normal, têm fontes permanentes, e as segundas, por serem irregulares, excepcionais. Não é, portanto, pelas receitas extraordinárias que se pode avaliar da boa situação financeira da Câmara, mas sim pelas receitas ordinárias. Durante o ano de 1960, a cobrança das receitas atingiu a importância total de 4.482.686\$00, com a discriminação que segue:

Table with 2 columns: Receitas, Amount. Rows include Receitas ordinárias, Reembolsos e reposições, Receitas consignadas, Receitas extraordinárias, and TOTAL.

O quadro seguinte elucida sobre a origem das verbas, por capítulos, em relação aos anos de 1958, 1959 e 1960:

Table with 4 columns: Designação dos Capítulos, ANOS (1958, 1959, 1960). Rows include Impostos directos, Impostos indirectos, Taxas-rendimentos de diversos serviços, Rendimentos de bens próprios, Reembolsos e reposições, Total da receita ordinária, Consignação de receitas, Receita extraordinária, Total da receita.

A cautela evidenciada na previsão da receita tem contribuído para que a cobrança efectuada exceda, normalmente, essa previsão, o que se comprova pelo quadro que se apresenta a seguir, em que é feito o estudo comparativo em relação aos dois últimos anos entre a previsão e a cobrança, por capítulos:

Table with 4 columns: Designação dos Capítulos, ANOS (1959, 1960) with sub-columns for Cobrada and Cobrada. Rows include Impostos directos, Impostos indirectos, Taxas Rendimentos de diversos serviços, Rendimento de bens próprios, Reembolsos e reposições, Total da Receita Ordinária.

Adoptando o mesmo critério de, em quadros comparativos referidos a 1959 e 1960, se patentear a oscilação da receita ordinária efectivamente arrecadada, por rubricas, de cada um dos capítulos que a constituem, extraem-se os seguintes dados:

Capítulo I IMPOSTOS DIRECTOS

Table with 4 columns: Designação das Rubricas, ANOS (1959, 1960). Rows include Adicionais às contribuições do Estado, Contribuição predial rústica, Contribuição predial urbana, Imposto profissional — profissões liberais, Contribuição industrial — Grupo A, Contribuição industrial — Grupo B, Contribuição industrial — Grupo C, Imposto sobre aplicação de capitais — Secção A, Imposto de trabalho, Imposto de incêndios, Sobre prédios urbanos, Sobre estabelecimentos comerciais e industriais, Percentagem sobre o valor dos seguros, Imposto sobre bilhares, Imposto sobre casinos e casas de recreio, Imposto sobre espectáculos, Licenças de estabelecimento comercial ou industrial, Transporte, Grupo A, Grupo B, Grupo C, Percentagem sobre as taxas da contribuição industrial devida pelos vendedores ambulantes de géneros alimentícios, Juros de mora das dívidas ao Município, Total.

Esclarece-se que deste quadro figura, em 1960, a verba de 172.500\$00, correspondente à percentagem sobre o valor dos seguros (§ 4.º do artigo 708.º do Código Administrativo), que tem carácter excepcional, pois se destina em grande parte à aquisição de um pronto socorro de nevoeiro para os Bombeiros Voluntários Espinhenses, e que anualmente é distribuída de forma variável pela Inspeção de Seguros.

Frisa-se, no entanto, o aumento substancial verificado sobretudo nas licenças de estabelecimento comercial ou industrial, Grupo C.

(Continua no próximo número)

Continuam paralisadas

as obras de defesa do litoral de Espinho

Continuação da pág. 1

A argumentação empregada nas dez nas ou talvez centenas de artigos sobre o assunto, embora falha de sentido técnico, baseia-se, no entanto, no conhecimento directo que possuímos dos factos e nos trabalhos realizados por alguns distintos engenheiros que se têm dedicado a esta modalidade da engenharia hidráulica, tais como os falecidos João Henrique von Hafe, Almeida Brito, e Francisco Perdigão, este último que sobre o problema apresentou ao I Congresso Nacional de Engenharia, realizado em Lisboa, em 1931, um comunicado que constitui a verdadeira história das correntes do mar e das obras de defesa realizadas em Espinho até àquela época. Que a nossa campanha tenha produzido no espírito dos ilustres técnicos os efeitos desejados, e esperamos com a maior ansiedade, como aliaz toda a gente de Espinho, que as obras que vimos reclamando não se façam esperar, para tranquilidade dos nossos conceterrâneos, para benefício de Espinho e para maior prestígio dos Serviços Hidráulicos do nosso País.

FESTA DE .CORPUS CHRISTI.

Em ESPINHO

Conforme já noticiámos a Festa do Corpo de Deus que se realiza na próxima 5.ª feira, dia 1 de Junho, na nossa Igreja Matriz, conjuntamente com as cerimónias da Comunhão Solene das crianças, vai ter grande solenidade e brilhantismo.

Do templo paroquial sairá, pelas 17.30 horas, majestosa procissão na qual se incorporam as meninas e meninos da comunhão, irmandades e instituições católicas, com seus estandartes e distintivos, numerosos anjinhos, e às varas do Pálio pegarão as autoridades locais.

Acompanhará a procissão a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho.

Em PARAMOS

Também na 5.ª feira, dia 1 de Junho, na encantadora capela de Nossa Senhora da Guia, em Paramos, terão lugar, solenes cerimónias para inauguração de um Sacrário — o qual constituía uma velha aspiração do povo de Paramos, que por tal facto se encontra de parabéns, estando também de parabéns, o rev.º Pe. António Cardoso, estimado pároco da freguesia.

Às 11.30 h. será celebrada missa a grande instrumental, ficando o Santíssimo Sacramento exposto até às 17 horas, havendo adoração e sermão por um rev.º Pregador do Porto. Em seguida, sairá da mesma capela uma procissão eucarística até ao Senhor do Calvário. Esta festa será exclusivamente religiosa.

CORTIÇA. Vende-se qualquer quantidade a tirar das árvores, nas regiões de: ÉVORA, VILA VIÇOSA, CORUÇHE ELVAS, Cartas a M. FIGUEIREDO, Lda. Rua Raimundo, 58 — ÉVORA

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicámos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezembro) mais os seguintes prezados assinantes, aos quais igualmente ficamos muito gratos:

António da Rocha Pinto, da Beira, Moçambique; Zacarias Ferreira Amorim e António Soares Veiga, do Estoril; Abel Santiago da Mota Gomes, de Aveiro; Joaquim Nogueira da Rocha, de Albergaria-a Velha; Marquês da Graciosa e Joaquim Souto, de Anadia, e Augusto Fernandes Tato, de Espinho.

A Academia de Música de Espinho

Reuniu na passada 6.ª feira, sob a presidência do sr. Arg.º Jerónimo Reis, o Conselho Administrativo da Academia de Música de Espinho que, entre outras deliberações, resolveu promover uma audição musical infantil dos seus alunos, dedicada aos filhos dos seus assosoiados.

A audição terá lugar na tarde do próximo sábado, dia 3 de Junho.

HERDADES NO ALENTEJO. Vendemos HERDADES em Évora, B. ja. Elvas, Alportel Portel, Vila Viçosa, por 3 500 contos, 4 500 contos, 6.000 contos e 12 500 contos. Cartas a M. Figueiredo Rua Raimundo, 58 — Évora

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão 2ª FASE — 4ª jornada

Os resultados desta jornada foram os seguintes: Vila Real 3 Sp. de Espinho 1; Varzim 4 Régua 0.

A classificação geral ficou assim ordenada: Varzim, 7 pontos; Vila Real, 6; Espinho, 3; e Régua, 0.

Vila Real 3 Sp. de Espinho 1

Sob a arbitragem de Pinto da Costa, do Porto, as equipas alinharam: VILA REAL Vitor; Amaral e Artur; Padilhas, Platas e Passos; João, Abílio, Carvalhais Amaral e Armando.

ESPINHO — Arnaldo; Patrão e Alberto; Adriano, Resende e Alcobiti; Pinhal, Valter David Silva e Luciano.

Os trasmontanos procuraram fazer o resultado nos minutos iniciais e lançaram-se abertamente ao ataque. Os espinhenses aguentaram muito bem o impeto inicial do adversário e por vezes conseguiram equilibrar o jogo, tendo sido mesmo a equipa que primeiramente desperdiçou uma excelente oportunidade de golo quando Valtor apareceu isolado em frente a Vitor conseguindo fazer o mais difícil.

O Vila Real terminou a primeira parte a vencer por 1-0 golo bastante consentido pela defesa espinhense num desentendimento entre Arnaldo e Alberto.

Mas ainda antes do intervalo Valtor perdeu nova oportunidade de marcar.

Na 2ª parte o Sp. de Espinho obteve o golo do empate por intermédio de Pinhal e minutos depois teve nova oportunidade para se colocar em vencedor. Perdas que foram algumas ocasiões flagrantes para se adiantar no marcador, o Sp. de Espinho abandonou muito e quando tudo fazia prever que o resultado final seria o empate eis que a 10 minutos do final surge o 2.º golo dos vitorais num tanto ou quanto num golpe de sorte que veio desmoralizar por completo a turma espinhense e pouco depois o 3.º que a deixou sem possibilidades de recuperação.

O Sp. de Espinho podia muito bem ter saído vencedor deste encontro pois foi a equipa que mais oportunidades de golo fez à vista, não as conseguindo transformar, ao passo que o Vila Real usufruindo de menor número soube transformar parte delas.

Espinho — Varzim

O Sp. de Espinho joga hoje uma carta decisiva para as suas aspirações. É necessário que todos os espinhenses leiam a sua equipa de princípio ao fim do jogo para incluir no espírito dos atletas maior força de vontade para poderem transpor este difícil obstáculo, mas de modo a poder ter ainda possibilidades de se qualificar para a fase final.

Hoquei em Patins TORNEIO INÍCIO

A. de Espinho 4 I. de Sagres 1

O justo vencedor do torneio nem mais nem menos que a ACADEMICA DE ESPINHO equipa que ao longo de todo o torneio não sofreu derrota alguma.

A jovem equipa espinhense assenta-lhe bem o primeiro título em torneios de clausos pois é sem dúvida a melhor equipa do momento.

No último encontro realizado em Espinho contra o Infante de Sagres a Académica fez um jogo bastante bom tendo os seus atletas feito um jogo inteligente sobretudo na 2ª parte em que a chuva caiu abundantemente.

Alinharam: Raulito (Américo); F B rros Viadmir (2) Beto Andrade (2) R.úl Gomes de Almeida e Edmundo.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Sp. de Espinho 3 Avintes 0

O Sp. de Espinho segue isolado sem derrotas.

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Serzedo 3 Ao. de Espinho 2

Jogo muito mal perdido pois os espinhenses depois de 20 deixaram que o Serzedo terminasse em vencedor.

Aspirantes

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 1

Júniors

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 1

FEMININO Torneio Início

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 0

Ac. de Braga 0 Sp. de Espinho 3

Andebol de Sete

CAMPEONATO DISTRITAL

Sp. de Espinho 29 Avanca 4

O Sp. de Espinho com esta vitória foi o vencedor do torneio.

Correspondências

Silvalde

18/5/961

VOLTAMOS!

Após longa pausa, voltamos! Disponemos da mesma «bagagem» e do mesmo entusiasmo que desde a primeira hora nos norteou: pugnar pelos interesses de Silvalde!

E, perfilhando este «juramento», eis-nos a cumprir essa missão...

A PONTE DOS LOUREIROS

Já trouxemos, muitas vezes, às colunas deste semanário, este problema sério, grave e de importância transcendente, refirindo toda a série de contrariedades e perigos que aquela ponte oferece, mercê da sua restrita largura.

Já aqui assinalámos desastres graves, felizmente sem perda de vidas, que a mesma ponte tem provocado; já aqui focámos, diversas vezes, o derrubamento dos muros de resguardo, cuja queda é originada pelos constantes choques de veículos. Tudo isto aqui «expusemos» por forma clara e evidente e, para o facto, solicitámos a preciosa atenção da Ex.ma Direcção das Estradas de Aveiro.

Resultaram infrutíferas as nossas «penadas» que mais não consistiam do que velar pela integridade pública. Hoje voltamos a assinalar o derrube parcial do muro daquela «infeliz» ponte, tão sujeita aos «ataques» dos automobilistas...

Estamos em crer que as reparações já têm sido tantas, tantas, que o seu custo já teria suportado a construção de uma nova ponte! O «afunilamento» da estrada através da ponte e o declínio da mesma artéria nos dois sentidos, agravado, ainda, pela curva que a antecede no sentido Sul-Norte são, inegavelmente, a causa de muitos desses contínuos choques.

Não há qualquer outra solução a dar a este difícil problema de trânsito local, a não ser o seu alargamento ou a construção de uma nova ponte, dispondo das condições necessárias ao tráfego.

Julgamento contrário, será trilhar caminho errado e brincar com a vida humana!

Oxalá as nossas palavras sejam ouvidas, srs. automobilistas! C.

Saiu o 2.º Fascículo do Dicionário de História de Portugal

Acaba de ser distribuído o 2.º fascículo do Dicionário de História de Portugal (ilustrado), dirigido por Joel Serrão e colaborado por mais de uma centena dos melhores especialistas portugueses e estrangeiros da actualidade. Trata-se sem dúvida dum dos maiores empreendimentos culturais dos últimos tempos em Portugal que se recomenda pela mais rigorosa objectividade e pela apresentação gráfica, ao mesmo tempo prática e elegante.

No presente fascículo que inclui um extra-texto a três cores além de numerosas gravuras, queremos destacar os seguintes artigos e biografias, na verdade notáveis:

Africa, de A. Teixeira da Mota, Agricultura e Aldeia, de Orlando Ribeiro, Alfaias Agrícolas de A. Jorge Dias, Alcácer Kibir e Alcácer Ceguer de Ricard Robert, Águas, de Maria Emilia Cordeiro Ferreira, Aldeias em Portugal e Alemanha por Hermann Kellenbenz, Alfândegas por Miguel Ângelo Montenegro, Ordem de Santo Agostinho do Padre Avelino de Jesus da Costa, Afonso de Albuquerque, de Elaine Sanceau, Joaquin Mouzinho de Albuquerque, de Alberto Martins de Carvalho, etc., etc. O Dicionário de História de Portugal é uma edição de Iniciativas Editoriais, Av. Rio de Janeiro, 6 s/c Eq. Lisboa.

3.º Circuito Ciclista da Vila da Feira

Será disputado no próximo dia 18 de Junho com início às 16.30 h. o 3.º Circuito Ciclista da Vila da Feira para independentes, no qual participará o corredor das melhores equipas nacionais.

A exemplo dos anos anteriores, a organização da competição está a cargo do nosso prezado colega «Notícias», Sema-nária das Terras de Santa Maria.

Estarão em disputa valiosas taças e prémios em dinheiro e haverá antes da prova principal concurso para populares.

Tavares Nogueira Médico

Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Um mal que nunca acaba

As passagens de nível em Espinho constituem autênticas ratoeiras que já têm ceifado muitas vidas

A sua eliminação não é fácil nem talvez possível dado o actual traçado ferroviário

só transferindo-o para nascente da Vila se podem eliminar todos os inconvenientes das passagens de nível

Não há outra solução aceitável para o problema ferroviário de Espinho. Mas, enquanto não se faz a transferência das linhas, é necessário, é indispensável que se coloquem cancelas e guardas em todas as passagens de nível onde ainda as não há e que já as deviam ter há muito tempo.

Não é admissível que tal anomalia se mantenha há dezenas de anos e por isso os dirigentes da C. P. são os responsáveis moralmente pelas vidas que os seus comboios tem destruído por falta de guardas nas passagens de nível da Rua 43 (linha do Vale do Vouga) e no antigo apeadeiro da Pedreira na linha do Norte, por falta de vedação das linhas à margem da Avenida S. João de Deus e da Estrada do Golfe.

A propósito do trágico desastre ocorrido no dia 20 deste mês e que custou a vida ao infeliz mecânico espinhense Fernando José Fernandes Tato, o prestigioso diário «O Primeiro de Janeiro», de 22 do actual, publica o seguinte comentário que merece a nossa inteira concordância:

Um mal que nunca acaba ..

As passagens ao nível da estrada para transposição da via férrea

Por mais de uma vez «O Primeiro de Janeiro» se referiu ao perigo que oferecem as passagens ao nível das estradas rodoviárias para transposição da via férrea — há muito condenadas e que tantos desastres de graves consequências têm provocado nas circunstâncias mais trágicas.

Se algumas dessas passagens têm cancelas e estão confiadas à guarda da linha, outras há, que registam certo movimento de peões e de veículos, sem guardas ou cancelas, ficando a C. P. a coberto da lei ao mencionar numa simples placa — quantas delas com os dizeres ilegíveis pela exposição ao tempo: — «Pare, escute, olhe»...

Vem esta nota a propósito do desastre mortal de que fora vítima num dos últimos dias da semana finda, estimado operário metalúrgico, o qual ao transpor a via férrea que fica ao nível da Rua 43, em Espinho — e que serve a estrada militar e outras povoadas zonas da vila, e da sua região, destinada ao tráfego de peões e de veículos e que não tem guarda... nem cancelas... — fora trucidado por um comboio da linha do Vale do Vouga. Ora esta e outras passagens existentes ao longo de Espinho — e exis-

Subscrição a favor das vítimas do terrorismo em Angola

Table with names and amounts: Jornal «Defesa de Espinho» 100\$00, António dos Anjos 500\$00, Paulo Amorim 50\$00, Paula & Irmão 100\$00, U na Senhora de Espinho 100\$00, D. Maria Albertina Rosa 150\$00, Soma 1 000\$00

O quantitativo desta subscrição será entregue quando atingir maior volume à benemérita Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação no Porto), para ser distribuído pelas vítimas sobreviventes dos selvagens terroristas que actuam em Angola, que ficaram sem recursos.

Contribuir para este fim é dar uma prova de solidariedade humana e de portuguesismo.

Missa de Sufrágio Sebastião Abílio Ribeiro

Passa no próximo dia 3 o 12.º aniversário do falecimento deste nosso querido e saudoso amigo.

Por tal motivo no Sábado, na Igreja Matriz, será celebrada missa em sua intenção às 7 horas.

Malta Firme e Sempre ao Leme

«CANOPE»

O MELHOR AUTOCLISMO — Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

«FIBERPANE»

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

A famosa Feira do Ribatejo, em Santarém, terá lugar de 28 deste mês a 11 de Junho

Será inaugurada h. j. dia 28, a tradicional e famosa Feira do Ribatejo, na bela cidade de Santarém, na qual se conta com a comparência de vários Membros do Governo.

Algumas das mais salientes manifestações

Dia 28 de Maio — Inauguração da Feira — Exposição Pecuária — Desfile de gado — Corrida à antiga portuguesa, precedida de cortejo evocativo — Folclore.

Dia 29 de Maio — Continuação da Exposição Pecuária — Recepção aos representantes da Lavoura Nacional — Desfile de Campinos pelas ruas da cidade — corridas e condução de jogos de cabrestos.

Dias seguintes — Provas funcionais de cães de gado — Exibições Etnográficas - Festivais Tauromáquicos - Gincanas e Festas Infantis - Largadas de Touros - Passagens de modelos - Jogos Florais - Desfile de Cavaleiros, Amazonas e Equipagens - Demonstração de Ensino de Cavalos de Sela - Corridas de Galope, Trote e Atrelado - Exposição Canina - Fados - Jogos de Pau - Contraternização Ribatejana, promovida pela Casa do Ribatejo - Concurso de Tractoristas - Parada da Máquina - Cortejo do Trabalho - Tournadas - Provas de Tiro - etc.

Dias 9, 10 e 11 de Junho — Grande Festival Internacional de Folclore.

Laboratório de Análises Clínicas

Drs. Américo dos Santos e Maurício Moreira

Aberto todos os dias — excepto sábados, domingos e feriados — das 9,30 às 20 horas.

Rua 16 n.º 650 ESPINHO

«TABOPAN»

Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

Os Festejos a S. Pedro em Espinho

devem alcançar grande brilhantismo

A gente modesta das classes populares quando se mete em caprichos é capaz de vencer todas as dificuldades, todos os obstáculos que se lhe depaizem a embaraçar os seus objectivos.

E a Comissão das Festas de S. Pedro constituída na sua maioria por pessoas modestas, está animada da mais forte vontade em levar a efeito festejos luzidos que deixem no público a melhor recordação.

E' digna, pois, de ser auxiliada a Comissão das Festas de S. Pedro, tanto mais que pretende com elas inaugurar as Festas do Verão em Espinho.

O programa, em resumo, por que é extenso, é o seguinte:

Dias 29 e 30 de Junho e 1 de Julho, preparatória na Capelinha de S. Pedro, à Rua 41;

Dia 2 de Julho: concertos pelas bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho e de Matosinhos-Leça às 11 horas: Missa Solene a grande instrumental pela Banda dos B. V. de Espinho, e sermão por um distinto orador sagrado; às 17 h., majestosa procissão com ricos andores e anginhos, a qual percorrerá o seguinte trajecto: —

Avenida 8, ruas 23, 18, 19 e Avenida 2, até à capelinha de S. Pedro. Na Avenida 2, entre as ruas 19 e 23, bênção do Mar, com uma alocução por um ilustre orador.

Das 21 horas até à 1 h. da madrugada, concertos musicais pelas mesmas bandas de música, sessões de fogo por afamados pirotécnicos, etc.

Brevemente daremos programa mais detalhado.

REZENDE & BOIA, LIMITADA

Extracto da escritura de 6 de Maio de 1961, lavrada de folhas 66 verso a 69 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 2 do cartório notarial de Espinho, a cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão:

Pela escritura dita acima, Domingos Pinto de Resende e Daniel Ferreira Boia dissolveram por comum acordo a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, «Rezende & Boia, Limitada» com sede no lugar do Souto, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho, da qual eram os únicos sócios e a qual fora entre eles constituída por escritura de 7 de Abril de 1960, lavrada a folhas 15 verso do respectivo livro número 660 das notas do cartório notarial de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia.

Está conforme com o original, o que certifico. Espinho e cartório notarial 8 de Maio de 1961.

O Ajudante do cartório, Manoel Coelho de Campos

(Defesa de Espinho n.º 1522 de 28/5/61)

Em Arcozelo - Gaia

Espectáculo a favor das vítimas dos bandoleiros em Angola

No próximo domingo, dia 4 de Junho à noite, realiza-se em Arcozelo-Gaia, um espectáculo no qual tomam parte os amadores do «Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Coimbra» e do «Grupo Recreativo e Desportivo da Boavista da Estrada», de Arcozelo, revertendo o seu produto a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

O espectáculo consta da representação da opereta em 1 acto IRENE, e da comédia em 1 acto «Ressonar sem dormir», e ainda de um interessante acto de Variedades.

Precisam-se 1.000 Contos Sobre Herdades em Évora que valem o triplo. Damos todas as informações e apresentamos documentos, cartórios, etc. Cartas a M. FIGUEIREDO, Lda. Rua Raimundo, 58, — E'VORA.

# TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

*Benjamim da Costa Dias*

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264    Telef. 920204    ESPINHO

# Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho

dê FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

# CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616  
ESPINHO

Junto e Retalho

## Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## Retiro Mina

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO

Puros Vinhos da Região de PINHEL

FETISCOS

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483  
ESPINHO

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691  
ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENT - ESPINHO

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.

Venda de carros usados  
Rua 62 n.º 384 Tel. 920562 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

## MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920505  
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

## Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES  
Vinhos e Sandes

Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros DORMIDAS

Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho  
Aberto até às 2 da manhã

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

## Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

## HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel 920291  
ESPINHO

## HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef. 920759  
(Próximo à Central Eléctrica)

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920391 - ESPINHO

## PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino  
Telefone 920294 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

## Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

## LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## «Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	55\$00
Províncias Ultramarinas	
Brasil - remessa semanal	80\$00
via marítima	
Venezuela remessa semanal	100\$00
via marítima	
Idem - via aérea	280\$00
Idem - via aérea - Semestre	140\$00

NUMERO AVULSO 1520

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º  
Telef. 24655 e 28468  
End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105  
Telef. 55419 e 567583  
End. Tel. GUIATO

# UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros;

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

## Vinho Puro... Alimento Puro...

## Fogões a Gazcilda marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da

# Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485  
Telmimo - Rua 23 n.º 252  
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORERA PORTUGUESA